

Oswaldo Montenegro, Hist

Cada histôria era um sinal
Que o menestrel inventa
E eu era assim, meio anormal
Achava que ia ser herôi
Fumando hollywood
Vendendo sade
Navegando doido
Doido, doido, doido
E sujo de sal
Cada filme era fatal
Voava dcada de oitenta
Rumo ao seu final
E achava que ia ser herôi
Fumando hollywood
Vendendo sade
Navegando doido
Doido, doido, doido
E sujo de sal
Cada louco se no fosse tambm aqui
Chuva de colibri eu sou um louco santo, ah!
Eu te amo e jazz
Por trs, onde trs do sol
Nosso sonho de voar
Era uma histôria estranha
Que eu sempre quis decifrar
Mas hoje conto sem pensar
Que a explicao que eu sei que se no h
Sobra luz nesse caos de paixes